



REDE JOVEM - 3º ENSINO DO MÊS DE AGOSTO – 2026

MAS VIRTUDES TEOLOGAIS: Fé Esperança e Caridade

Hoje eu quero conversar com vocês sobre um tema essencial para a nossa caminhada com Deus: **as Virtudes Teológicas**. Ao longo de **três encontros**, vamos refletir sobre cada uma delas: **a Fé, a Esperança e a Caridade**. Essas virtudes são dons que Deus derrama em nossos corações e transformam a nossa maneira de pensar, de agir e de viver. Elas fortalecem o nosso relacionamento com Deus e nos ajudam a enfrentar os desafios da vida com confiança, esperança e amor.

Antes de falarmos sobre cada uma delas, precisamos lembrar de uma verdade que muda tudo: **nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus**. Isso significa que a nossa vida tem um propósito. Não estamos neste mundo por acaso. Deus nos criou para viver em comunhão com Ele, cuidar da Sua criação, amar as pessoas e praticar o bem. É justamente aí que entram as virtudes. Virtude é a disposição do coração para escolher o bem, mesmo quando esse caminho exige esforço, renúncia ou coragem. É decidir viver da maneira que Deus sonhou para nós.

As virtudes se dividem em **humanas** e **teológicas**. As virtudes humanas nos ajudam a conviver melhor com as pessoas: na família, entre os amigos, na escola, na faculdade, no trabalho e na comunidade. Já as virtudes teológicas fortalecem o nosso relacionamento com Deus, aproximando-nos cada vez mais d'Ele e orientando toda a nossa vida cristã. Essas virtudes nos são concedidas de forma especial no **Sacramento do Batismo**. Nele, recebemos a graça santificante, que nos torna participantes da vida divina. O Espírito Santo passa a habitar em nós e fortalece nossa amizade com Deus, infundindo em nosso coração as três virtudes teológicas: **a Fé, a Esperança e a Caridade**.

O meu desejo é que, ao final desses encontros, vocês não apenas conheçam melhor essas virtudes, mas permitam que elas façam parte da vida de vocês. Que deixem de ser apenas um conteúdo aprendido e se tornem uma experiência concreta, transformando a forma como vocês se relacionam com Deus, com as pessoas e consigo mesmos.

A Primeira Virtude: A Fé

Quando ouvimos a palavra **fé**, muita gente pensa logo em acreditar que Deus existe. Mas a fé vai muito além disso. **Fé é confiar**. É entregar a própria vida nas mãos de Deus, acreditando que Ele sabe o que faz, mesmo quando nós não entendemos os Seus planos. Pela fé, acreditamos em Deus Pai, que nos criou; em Jesus Cristo, que nos salvou; e no Espírito Santo, que nos santifica e caminha conosco todos os dias. Também acreditamos em tudo aquilo que Deus nos revelou por meio da Sagrada Escritura e da Igreja. Sabemos que Deus é a Verdade e que Sua Palavra nunca falha. Mas pensando bem, nós já vivemos muitos atos de fé no nosso dia a dia. Quando entramos em um ônibus, confiamos que o motorista sabe dirigir. Quando embarcamos em um avião, acreditamos que o piloto foi preparado para nos levar em segurança. Quando fazemos uma compra pela internet, acreditamos que ela vai chegar. Ninguém aqui presenciou o próprio nascimento. Nós acreditamos naquilo que nossos pais nos contam e no que está registrado na nossa certidão de nascimento. Percebem? A nossa vida já é construída sobre muitos atos de confiança. Então eu quero fazer uma pergunta para vocês: **se conseguimos confiar em tantas pessoas que, muitas vezes, nem conhecemos, por que é tão difícil confiar em Deus, que nos criou, nos conhece melhor**

do que ninguém e nunca deixa de nos amar? Foi Ele quem nos deu a vida. Foi Ele quem nos deu inteligência, capacidade de pensar, amar, sonhar e escolher. É Ele quem continua cuidando de nós, até nos pequenos detalhes que muitas vezes passam despercebidos. Se já confiamos em tantas pessoas, quanto mais deveríamos confiar n'Aquele que jamais deixa de ser fiel. E Deus não é um Pai distante. Ele continua se revelando a nós. Primeiro falou por meio dos profetas. Depois enviou Seu próprio Filho, Jesus Cristo, a Palavra Viva. Também se revelou através do testemunho dos apóstolos. E continua falando hoje pela Igreja, pela Sagrada Escritura e pelos acontecimentos da nossa própria vida. Às vezes, Deus fala durante uma oração, outras vezes, por meio de uma música. Em uma conversa. Em uma célula como esta. Ou até mesmo em uma dificuldade que nos faz crescer e amadurecer.

Uma criança pequena confia totalmente na mãe. Ela não fica perguntando se a mãe vai alimentá-la ou segurá-la no colo. Ela simplesmente confia, porque sabe quem é sua mãe. Da mesma forma, Deus é o nosso Pai. Se Ele preparou este mundo com tanto amor e nos deu a vida, por que não confiar plenamente n'Ele? A fé nos leva justamente a isso: buscar conhecer a vontade de Deus e responder com a nossa vida. São Paulo nos lembra: **"A fé atua pelo amor."** (Gl 5,6). Mas existe algo muito importante. Não basta dizer: **"Eu tenho fé."** A verdadeira fé sempre produz atitudes. Pense em um amigo e não adianta dizer que ele é importante se você nunca o procura, nunca o escuta, nunca o ajuda e nunca demonstra que ele faz diferença na sua vida. O amor verdadeiro sempre aparece nas atitudes. Com Deus acontece exatamente a mesma coisa. Não adianta dizer que acreditamos n'Ele se continuamos vivendo do mesmo jeito, sem vontade de amar mais, perdoar mais, servir mais e cuidar das pessoas.

Santa Teresa de Calcutá dizia: **"Sei que o meu trabalho é apenas uma gota no oceano. Mas, sem essa gota, o oceano seria menor."** Talvez alguém pense: **"Mas eu sou só um jovem... O que eu posso fazer?"** Você pode fazer muito, como acolher quem está sozinho. Pode perdoar quem o machucou, respeitar seus pais, ajudar um amigo que está passando por dificuldades, defender quem sofre injustiça. Evangelizar, escolher fazer o bem todos os dias. É assim que a fé ganha vida. São Tiago afirma de maneira muito forte: **"A fé sem obras é morta."** (Tg 2,26).

Uma fé que não transforma nossas escolhas acaba sendo apenas um discurso bonito. A verdadeira fé transforma o coração, muda a nossa maneira de pensar, muda as nossas atitudes. E nos impulsiona a construir um mundo mais justo, mais fraterno e mais parecido com o Reino de Deus. Por isso, o convite de hoje é muito simples: não saia desta célula apenas dizendo que acredita em Deus. Saia daqui decidido(a) a viver uma fé verdadeira, que aparece no jeito de amar, de servir, de perdoar, de acolher e de fazer o bem. Porque a fé não é apenas aquilo em que acreditamos. **A fé é a forma como escolhemos viver todos os dias.**

Organizado por: André Luiz de Oliveira Ferreira Nasc. da Fonseca – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

- **Para partilhar e refletir:** Você acha que sua fé influencia suas decisões? Como?